



Health
Residencies
Journal (HRJ).
2025;6(29):12-13

II Jornada
Científica do
Programa de
Residência
Multiprofissional
em Gestão de
Políticas Públicas
para à Saúde

DOI:
[https://doi.org/10.51723/
hrj.v5i27.662](https://doi.org/10.51723/hrj.v5i27.662)

ISSN: 2675-2913

Qualis: B2

Prevenção e promoção da saúde da mulher inserida em uma comunidade vulnerável: um relato de experiência

Alline Russel Mariano Rêgo; Ana Paula Valério Araújo; Vanessa Manuela da Silva Monteiro; Eduarda de Menezes Lins

RESUMO

Introdução: a atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, a qual tem o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e a promova (BRASIL, 2012). Assim, tendo em vista que as mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2004), surgiu a ideia de promover uma ação de saúde comunitária em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O evento visou ampliar o acesso dessas usuárias à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna uma assistência integral à saúde. O objetivo principal foi acolher e amparar a população feminina local em uma comunidade socialmente vulnerável, desse modo aconteceria, concomitantemente, atendimento holístico e escuta qualificada às demandas trazidas. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem de uma faculdade pública do DF em uma ação do Dia das Mulheres voltada para aquelas em situação de vulnerabilidade. **Método:** o evento foi realizado na Paróquia São José Operário – Vila São José (Vicente Pires, DF), nos turnos matutino e vespertino do dia 8 de março de 2022. A escolha do local baseou-se no fácil acesso à população dada a extrema vulnerabilidade. Os profissionais envolvidos na ação foram: acadêmicos de enfermagem das instituições de ensino Universidade de Brasília (UNB) e Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 1 de Vicente Pires. Dentre os serviços ofertados durante o evento, os internos de enfermagem estavam envolvidos com: acolhimento, triagem e escuta ativa das mulheres; testagem rápida para ISTs; orientações pré e pós-testagem; testagem rápida para covid-19; coleta e agendamento de exames preventivos; solicitação de exames; e consultas de enfermagem, com avaliação clínica das pacientes. Além disso, foram distribuídos kits de higiene pessoal, preservativos e lanche. Assim, a ação aconteceu pelo modelo “porta aberta” e foi estimado que participaram 100 mulheres. **Resultados:** é importante destacar fragilidades observadas durante o evento: I- em função do curto prazo de organização e planejamento, algumas demandas foram realizadas às pressas; II- pelo pequeno número de salas disponíveis para o evento, em comparação com a gama de serviços de saúde oferecidos que demandavam sala privativa, algumas ações precisaram ser desenvolvidas na mesma sala, o que prejudicou a dinâmica de alguns atendimentos. Diante disso, a fim de oferecer uma melhor assistência à população, algumas sugestões que podem aprimorar outras possíveis intervenções comunitárias seriam: (I) realizar o planejamento da ação com antecedência e auxílio de toda a equipe, além de resolver previamente todas as pendências a serem executadas, (II) adequar os serviços a serem oferecidos com o local disponível, de modo que as atividades sejam prejudicadas ao mínimo possível. **Conclusão:** a vi-

vência gerada por essa ação de saúde foi ímpar visto que proporcionou uma aproximação real com a população e pôde amparar, escutar as dúvidas, demandas e anseios, de maneira integral, das participantes. Tal ato social atingiu os objetivos propostos com êxito e possibilitou experiências enriquecedoras para o desenvolvimento dos organizadores.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde; Saúde da mulher; Vulnerabilidade social; Enfermagem; Prevenção de doenças.

